

Ensino da Intertextualidade: Um despertar para a formação do pensamento crítico e reflexivo com enfoque na Leitura e Escrita

***Katia Ferreira Tavares¹ (IC)**

Câmpus Campos Belos

Rua Rui Barbosa Qd 7 Lt 33, Setor Aeroporto

CEP: 73840-000 Campos Belos - GO

Resumo: O presente trabalho visa promover a leitura e escrita com base no estudo da intertextualidade, na qual será direcionado aos alunos do ensino fundamental que possuem dificuldades de aprendizagem. Tendo em vista que é permeada no cenário educacional atual, uma crescente deficiência quanto à formação do pensamento crítico e reflexivo dos alunos, pois estes possuem pouco hábito da leitura e escrita. E com a implantação desse trabalho na escola, poderá contribuir de modo significativo para o progresso no aprendizado desses alunos e incentivá-los a adquirir o gosto pela leitura. Desse modo, induzindo-os a ampliar e aguçar o seu nível de criticidade quanto à interpretação de textos, em consonância gêneros textuais exigidos pela grade curricular de referência do estado. Em razão da extrema importância de ser trabalhada a leitura e escrita, em prol do desenvolvimento das habilidades necessárias para o crescimento intelectual e cognitivo do aluno no decorrer da sua trajetória escolar.

Palavras-chave: Aprendizagem. Criticidade. Intertextualidade. Gêneros textuais.

Introdução

O projeto elaborado será implantando no Colégio Estadual Professora Ricarda, direcionando aos alunos que possuem dificuldades quanto à aprendizagem, pertencentes às séries do 6º, 7º, 8º e 9º ano do ensino fundamental.

Será trabalhada a intertextualidade com base nos gêneros textuais, em função do estímulo da leitura e o aprimoramento da escrita. Para que assim possa enriquecer o conhecimento de mundo que o aluno possui internalizado, e consequentemente melhorar o seu nível de compreensão do texto e a produção textual.

Com base nisso, se torna essencial o ensino da produção escrita, e principalmente despertar a atenção do aluno para a intertextualidade, no modo como



tavareskatia38@gmail.com

é construído o texto. Estimulando com que o aluno conheça o texto com mais afinco e adquira propriedade para argumentar sobre tal. E conseqüentemente passe a encará-lo com mais criticidade.

Desse modo, a intertextualidade inserida no aprendizado dos alunos se torna relevante, a partir do momento em que esta induz a associação entre os diferentes tipos de textos e expande a capacidade reflexiva do aluno.

A intertextualidade permite uma reflexão sobre o texto, colocado assim numa dupla perspectiva: relacional (intercâmbios entre textos) e transformacional (modificação recíproca dos textos que se encontram nesta relação de troca). (SAMOYAUULT, 2008, p.67)

Com isso, assim como Fiorin (2003) defende, a intertextualidade impulsiona para o processo de construção, reprodução e transformação do sentido. Ao inseri- lá no ensino da leitura e escrita, possibilita o aluno a aprender relacionar os diferentes conhecimentos que possui internalizado com os novos saberes que passam a adquirir.

Por meio da prática da leitura e da escrita, a intertextualidade será utilizada como mecanismo de estudo do texto. Na qual contribuirá para que o aluno aprimore seu raciocínio crítico e analítico.

Dessa forma, assim como o OCEM (Orientações Curriculares para o Ensino Médio) defende a prática da leitura na formação estudantil:

Formar para o gosto literário, conhecer a tradição literária local e oferecer instrumentos para uma penetração mais aguda nas obras – [...] decerto supõem percorrer o arco que vai do leitor vítima ao leitor crítico. (OCEM, 2006, p.69)

Quanto à escrita, Babelo (1960) argumenta que produzir textos contribui para o desenvolvimento intelectual do aluno. Pois por meio desta, este adquire competência necessária, para explicar, persuadir, relatar eventos, etc.

Além disso, assim como ocorre com o estímulo da leitura, por meio da escrita, o aluno aprende a organizar as informações do texto e assim como também adquire maior segurança ao lidar com a escrita. Pois é sabido que a maioria dos alunos no ensino atual, possui bastante dificuldade quanto à escrita e pouco incentivo a leitura.

O desenvolvimento da escrita deve combinar a aquisição de competências específicas, a aplicar pelo aluno no momento da produção textual, como o acesso às funções desempenhadas pela diversidade de textos, no seio de uma comunidade. (BARBEIRO, 1960 p.7)

Nesse processo, se torna essencial o uso dos gêneros textuais como base para trabalhar a intertextualidade, devido a sua grande importância no ensino da língua portuguesa e por contribuir para o desenvolvimento das competências intelectuais do aluno inserido no espaço social.

[📖] Como afirmou Bronckart (1999:103), “a apropriação dos gêneros é um mecanismo fundamental de socialização, de inserção prática nas atividades comunicativas humanas”, o que permite dizer que os gêneros textuais operam, em certos contextos, como formas de legitimação discursiva, já que se situam numa relação sócio-histórica com fontes de produção que lhes dão sustentação muito além da justificativa individual. (DIONISIO, 2005 p.29)

A aplicação do gênero textual no ensino desencadeia no aluno a produção e a análise dos mais diversos eventos linguísticos na oralidade e na escrita, que instiga a prática da produção textual. Oportunizando o aluno a adquirir contato com o uso da língua inserida em diversos contextos presentes no cotidiano.

“O estudo dos gêneros textuais é hoje uma fértil área interdisciplinar, com atenção especial para a linguagem em funcionamento e para as atividades culturais e sociais.” (MARCUSCHI, 2008 p.151)

Seguindo a perspectiva de MARCUSHII (d/s) os gêneros textuais contribuem para ordenar e estabilizar as atividades comunicativas do nosso cotidiano, que fazem parte de qualquer situação comunicativa. Sendo considerado importante tanto para a produção quanto para a compreensão.

Por conseguinte, propor a produção de textos e a prática da leitura, contribui para a formação de leitores e produtores de textos. Pois assim como Sant’Anna (s/d) defende, que a escola é responsável na disseminação do conhecimento sobre os gêneros, sejam dos mais formais até os complexos.

Em função da necessidade dos alunos utilizarem esses gêneros com eficiência nas decorrentes situações do nosso cotidiano. Levando em consideração que a sociedade atual impõe o uso constante do gênero textual promovidos em diferentes contextos sociais, seja por meio da produção escrita ou pela prática da leitura.

Nesse contexto, propõe-se o trabalho com os gêneros do discurso, uma opção conceitual e metodológica capaz de privilegiar as condições de produção e de leitura textuais, constituindo-se uma possibilidade eficaz para a formação de leitores e produtores de textos. (SANT’ANNA, (s/d) p.71)

Tendo em vista da expansão dos diferentes modos de organização textuais, em razão dos diferentes objetivos sociais. O aluno em contato com esta, adquire

melhor preparo e capacitação eficiente para lidar com o mundo atual e principalmente se tornar apto para atuar no mercado de trabalho.

Diante disso, o gênero textual aplicado em consonância com a intertextualidade inserida no processo de ensino irá assegurar ao aluno na aquisição uma reflexão crítica, o exercício de formas de pensamento mais elaboradas e abstratas, assim como também a fruição estética dos usos artísticos da linguagem e o desenvolvimento pleno na produção escrita e na leitura.

Material e Métodos

- ✓ Cartazes;
- ✓ Exposição;
- ✓ Murais;
- ✓ Aparelho de som;
- ✓ Projetor;
- ✓ Leitura Compartilhada;
- ✓ Discussões em Grupos;
- ✓ Análises de diferentes gêneros textuais;
- ✓ Estudo dirigido;

Resultados e Discussão

- ✓ Ampliar a capacidade de interpretação;
- ✓ Desenvolver o papel de leitor e produtor de textos;
- ✓ Relacionar textos de modo criativo;
- ✓ Argumentar de maneira concisa e coerente;
- ✓ Construir críticas construtivas e fundamentadas sobre determinados assuntos;
- ✓ Desenvolver a competência leitora viabilizando a intertextualidade;

Considerações Finais

A implantação do projeto contribuirá para a disseminação do saber em diferentes contextos, por meio do desenvolvimento da capacidade de leitura crítica, em relacionar os diversos textos, assim como também na análise crítica do conteúdo do gênero textual em estudo.

Tendo em vista da dificuldade de realizar leituras consistentes e interpretação pertinentes de textos, com a execução do projeto o aluno se tornará apto a desenvolver a capacidade de compreender o que está por detrás das entrelinhas expressas no texto.

Com isso, o aluno mudará sua postura diante da aquisição do conhecimento, passará a encarar o processo de leitura e escrita que são essenciais para a sua formação estudantil, como fundamentais na sua trajetória escolar e obtenção do êxito esperado.

Agradecimentos

Agradeço primeiramente á Deus pela oportunidade concebida de realizar esse trabalho na escola, me concedendo fé e coragem nessa caminhada. Pois é sabido que lidar com o processo educativo de jovens não é uma tarefa fácil, considerado assim um desafio em ensinar e motivá-los a buscar o conhecimento. Uma vez que, é uma honra poder está contribuindo com processo de aprendizagem desses alunos.

Meus agradecimentos também são direcionados á UEG, por promover essa oportunidade aos acadêmicos em aprimorar o conhecimento como futuro docentes.

Do mesmo modo, agradeço ao diretor do colégio escolhido, pela receptividade e por ter permitido a realização desse trabalho.

Em especial, agradeço a Professora JanneKelly pelo apoio e auxílio, que sempre esteve disposta a ajudar no que fosse necessário para a concretização desse trabalho.

Referências

BARBEIRO, Luís Filipe. **O ensino da escrita: A Dimensão Textual**. 1960.

DIONISIO, Angela Paiva. MACHADO, Anna Rachel. BEZERRA, Maria Auxiliadora. **Gêneros Textuais & Ensino**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.

FIORIN, José L. **Polifonia textual e discursiva**. In: Dialogismo Polifonia e intertextualidade em torno de Bakhtin/Diana Luz Pessoa de Barros e José Fiorin (orgs), 2. Ed., São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2003.

KOCH, Ingedore Villaça. ELIAS, Vanda Maria. **Ler e Escrever: Estratégias de produção textual**. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2010.

MARCUSHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola, Editorial, 2008.

_____. **Gêneros textuais: definição e funcionalidade**. Disponível em <http://disciplinas.stoa.usp.br/pluginfile.php/1209000/mod_resource/content/1/02%20MARCUSCHI%20G%C3%AAneros%20textuais.pdf> Acesso em 10 de Março de 2017.

OCEM, **Orientações Curriculares para o Ensino Médio: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias**. Secretaria de Educação Básica. – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006.

SAMOYAUULT, Tiphaine. **A intertextualidade**. São Paulo: Aderaldo & Rothschild, 2008.

SANT'ANNA, Marco Antônio D. **Os Gêneros do Discurso**. Disponível em <<https://acervodigital.unesp.br/bitstream/123456789/40356/1/01d17t05.pdf>> Acesso em 24 de Agosto de 2017.